

EMPREGO DA APICULTURA MIGRATÓRIA NA PRODUÇÃO DE MEL DE EUCALIPTO (*)

ERICO AMARAL

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Universidade de S. Paulo — Piracicaba

INTRODUÇÃO

O presente trabalho faz parte de um plano de estudo sobre apicultura migratória no Estado de São Paulo, iniciado em 1953.

Sobre esse tipo de apicultura conhece-se o trabalho de AMARAL & KERR (1960), que trata das possibilidades apícolas do "leiteiro", vegetal indesejável que abunda em diversas pastagens da zona de Piracicaba. Também KERR (1966-67) se valeu da apicultura migratória para testar as abelhas africanas (*Apis mellifera adansonii*) na produção de mel em confronto com as sub espécies *Apis m. mellifera* e *Apis m. ligustica*.

Foi escolhido o eucalipto como objeto deste trabalho por se tratar de planta apícola existente em boa quantidade no Estado de S. Paulo e de reais virtudes apícolas — qualidades essas já enunciadas por AMARAL (1963).

A época escolhida para a execução deste experimento foi baseada na publicação de LADISLAU (1961), que trata dos períodos de florescimento de várias espécies de eucalipto.

(*) Trabalho executado com auxílio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

MATERIAL E MÉTODOS

O material usado consistiu de 11 colmeias que foram transportadas do Apiário da ESALQ para o Hórto Florestal de Camaquã, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, local esse quase que totalmente ocupado por plantações de eucalipto, principalmente de *E. alba*.

As colmeias, inicialmente, pesadas, eram constituídas por 2 ninhos, tendo cada um 10 favos.

Durante o transcorrer do experimento as colmeias foram observadas diversas vezes e, em duas oportunidades, foram-lhes acrescentadas alças com favos vazios, tudo devidamente pesado. As colmeias antes de serem transportadas tiveram suas tampas substituídas por telas a fim de se proporcionar boa ventilação para as abelhas. Em seguida suas peças foram presas com duas armações de ferro. A figura que apresentamos mostra uma colmeia já preparada para o transporte.

Nas pesagens das colmeias foram usadas uma balança comum de plataforma e uma outra de braço que era, no momento de uso, adaptada em uma armação metálica, executando-se assim a sua pesagem com alguma facilidade.

Foram realizadas duas extrações de mel, uma em junho e outra em agosto, época em que se deu o experimento como encerrado.

Das 11 colmeias duas foram excluídas em virtude de terem perdido suas rainhas.

Para efeito de comparação foi anotado o aumento médio de peso de duas colmeias populosas do Apiário da ESALQ, no mesmo período em que durou o experimento em Camaquã.

RESULTADOS

Os aumentos de peso ocorridos nas 9 colmeias localizadas no Hórto de Camaquã, no período de abril a agosto de 1967, foram os seguintes: 19,900; 55,400; 44,300; 53,000; 28,900; 42,300;

42,600; 40,300 e 40,900 Kg. Houve assim um aumento médio de 40,800kg por colmeia. No mesmo período citado, a média de aumento de pêso de 2 colmeias populosas do Apiário do ESALQ foi de 27,100kg.

CONCLUSÕES

De acôrdo com os resultados obtidos pode-se concluir que a média de 40,800kg de mel por colmeia, durante cêrca de 4 meses em que as colmeias estiveram no Hôrto Florestal de Camaquã pode ser considerada muito boa. Essa média foi bem maior que a obtida pelas colmeias que ficaram no Apiário da ESALQ, que foi de 27,100kg. Em têrmos de porcentagem as colmeias de Camaquã produziram 39,9% mais mel que as mantidas em Piracicaba no mesmo período, isto é, de abril a agôsto de 1967. Assim, a apicultura migratória empregada na produção de mel de eucalipto foi altamente compensadora.

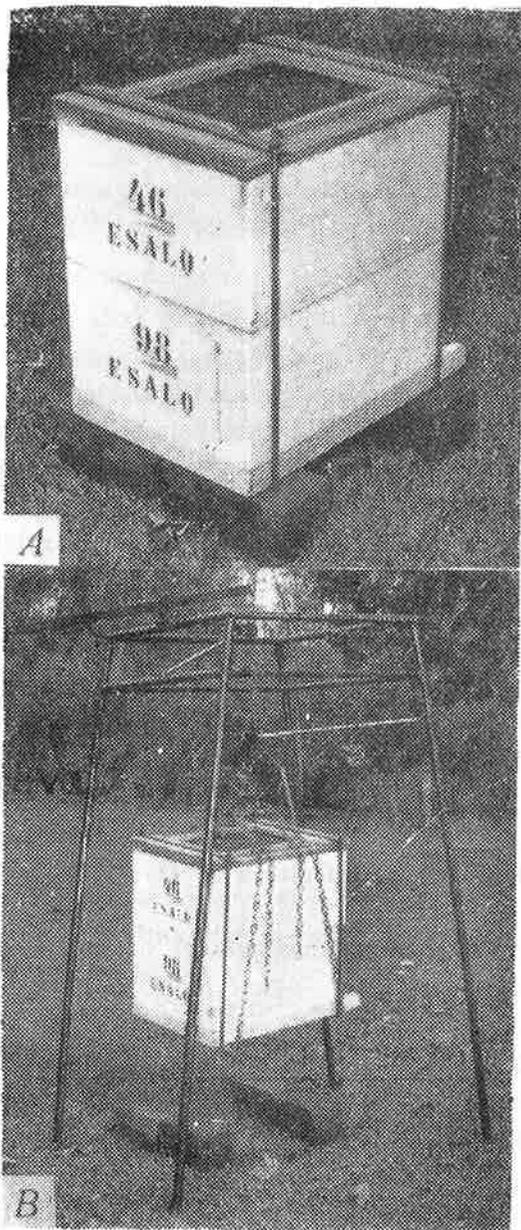
LITERATURA CITADA

AMARAL, E. & W. E. KERR, 1960 — O “leiteiro” como planta apícola. **Revista de Agricultura** 25 (1): 11-14.

AMARAL, E., 1963 — Eucalipto garante boa produção de mel. **Cooperotia** (4): 28.

LADISLAU, G., 1961 — Utilidade apícola do eucalipto. Segunda conferência mundial de Eucalipto. Relatório e documentos, vol. 2, 1366-1368, FAO.

KERR, W. E., 1966-67 — Solução é criar uma raça nova. **Guia Rural de Cooperotia**: 20-22.



A -- Colméia preparada para o transporte. B -- Balança de braço, adaptada em armação, sendo usada na pesagem de uma colméia.